

Anexos às demonstrações financeiras

Nota introdutória

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo é uma pessoa coletiva de direito público, contribuinte n.º 505 987 449 com sede no Largo Dr. Vilhena, n.º 1 em Figueira de Castelo Rodrigo.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

As notas a seguir apresentadas respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

8.1 – Caracterização da entidade

A caracterização do Município foi feita num mapa próprio. Mapa apresentado em anexo.

8.2 – Notas ao Balanço e demonstração de resultados

8.2.1 – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo tem neste momento inventariados todos os seus bens.

Destacamos aqui uma breve explicação para a reserva que tem sido colocada nas contas do Município, em anos anteriores, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que procede à certificação das contas do Município e que foi objeto de recomendação do Tribunal de Contas relativamente às contas do exercício de 2009.

Assim, refira-se o seguinte:

- 1- O Município sempre discordou da colocação daquela reserva nas contas;
- 2- A reserva não diz respeito à não contabilização ou contabilização errada dos Proveitos Diferidos na conta 274, contabilização que sempre ocorreu desde a implementação da contabilidade patrimonial nos exatos termos em que o define o Decreto-lei 54-A/99 de 22 de fevereiro que procedeu à implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL);
- 3- A reserva apenas diz respeito às dúvidas que os revisores colocam no sentido de saber exatamente se todos os proveitos recebidos anteriormente à implementação do POCAL influenciam ou não os bens do ativo imobilizado.
- 4- Uma mudança de política contabilística como a implementada pelo POCAL, poderá eventualmente levar a algumas dúvidas nesta matéria, neste Município ou em qualquer outro.

8.2.2 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

BALANÇO

ATIVO

Nada a referir.

PASSIVO

Nada a referir.

FUNDO PATRIMONIAL

Nada a referir.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS

Nada a referir.

PROVEITOS E GANHOS

Nada a referir.

8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados bem como os métodos e princípios contabilísticos respeitam o POCAL e foram os seguintes:

1- Imobilizações corpóreas e bens do domínio público

As imobilizações corpóreas e os bens do domínio público encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção (IVA incluído, por não ser dedutível, exceto nos bens afetos à atividade de venda de água).

As amortizações foram efetuadas pelo método das quotas constantes e utilizadas as taxas constantes da Portaria 671/2000 de 17 de abril de (Cadastro e Inventário de Bens do Estado)

2- Existências e materiais diversos

As contas de existências registam o custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, exceto nos materiais utilizados na atividade de venda de água), relativo aos materiais aprovisionáveis destinados ao consumo, tendo sido utilizado o sistema de inventário intermitente.

3- Subsídios ao investimento

Os subsídios atribuídos ao Município para financiamento de imobilizações, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

4- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra.

5- Especialização dos exercícios

O Município regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual, as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Acréscimos e Diferimentos".

8.2.4 - Cotações utilizadas na conversão em moeda portuguesa de transações em moeda estrangeira

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo, durante o exercício de 2018, não efetuou transações em moeda estrangeira, nem apresenta saldos em 31 de dezembro de 2018 em moeda estrangeira em que tenha sido efetuada a conversão e atualização cambial.

8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado.

Nada a referir.

8.2.6 – Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

Não aplicável.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes no Balanço e nas respetivas Amortizações e Provisões, de acordo com os quadros seguintes.

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações e provisões encontram-se discriminados nos quadros seguintes.

Importa referir, no entanto, o seguinte:

- a) Os movimentos na coluna *Aumentos* no valor de 1.221.467,88€, e 274.580,73€ dizem respeito respetivamente a *Bens do Domínio Público e Imobilizações Corpóreas* e correspondem ao desenvolvimento normal da atividade do Município, nomeadamente ao investimento em curso e já terminado.

- b) Não houve durante o exercício de 2018 qualquer alienação por parte do município.
- c) O movimento ocorrido no exercício de 2018 referente a reavaliação/ajustamento por parte do município corresponde a um ajustamento em baixo do valor da subscrição do Fundo de Apoio Municipal no montante de 181.429,82€, por força da redução do capital social do Fundo nos termos da Lei do Orçamento de Estado de 2018.
- d) O movimento na coluna *Sinistros+Abates+Transferências* apresenta as seguintes situações:
 - a. O valor de 440.294,70€ respeita a transferências de imobilizado em curso para imobilizado finalizado.
 - b. Os restantes valores correspondem a abates de bens de imobilizado que se encontravam obsoletos.
- e) Relativamente ao mapa das *Amortizações e Provisões* o valor registado na coluna do *Reforço* corresponde ao valor das amortizações do exercício, enquanto que o valor das *Regularizações* corresponde ao valor originado por abates no exercício.

Ano: 2018

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	90.192,68	0,00	0,00	0,00	0,00	90.192,68
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	28 463 939,16	0,00	0,00	0,00	263 090,48	28 727 029,64
Bens do património histórico, artístico e cultural	283.830,62	0,00	0,00	0,00	0,00	283 830,62
Outros bens de domínio público	4.187,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4 187,42
Imobilizações em curso	524 146,06	0,00	1 221 467,88	0,00	-400 151,20	1 345 462,74
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	29 366 295,94	0,00	1 221 467,88	0,00	--137 060,72	30 450 703,10
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	11.070,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.070,98
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.070,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.070,98
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	570 969,84	0,00	6 500,00	0,00	0,00	577 469,84
Edifícios e outras construções	14 330 084,92	0,00	6 500,00	0,00	0,00	14 336 584,92
Equipamento básico	3 029 094,36	0,00	37 330,35	0,00	4 980,25	3 071 404,96
Equipamento de transporte	1 187 439,16	0,00	87 826,27	0,00	0,00	1 275 265,43
Ferramentas e utensílios	72 402,58	0,00	4 469,73	0,00	0,00	76 872,31
Equipamento administrativo	1 540 226,00	0,00	98 744,38	0,00	-4 686,40	1 634 283,98
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	284 469,07	0,00	33 210,00	0,00	84 933,06	402 612,13
Imobilizações em curso	104 411,00	0,00	0,00	0,00	-40 143,50	64 267,50
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	21 119 096,93	0,00	274 580,73	0,00	45 083,41	21 438 761,07

De Investimentos Financeiros							
Partes de capital	169 641,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169 641,97
Obrigações e títulos de participação	507.999,32	-181 429,82	0,00	0,00	0,00	0,00	326 569,50
Investimentos em imóveis							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras							
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	1.309,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309,23
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	678 950,52	-181 429,82	0,00	0,00	0,00	0,00	497 520,70

Amortizações e Provisões

Ano: 2018

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
De bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	58 979,89	4.212,84	0,00	63 192,73
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	12 134 890,65	945 038,09	0,00	13 079 928,74
Bens do patri. histórico, artístico e cultural	4855	48 492,92	5 233,92	0,00	53 726,84
Outros bens de domínio público	4859	1 674,96	837,48	0,00	2 512,44
		12 244 038,42	955 322,33	0,00	13 199 360,75
De imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De imobilizações corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	2 158 749,89	154 866,92	0,00	2 313 616,81
Outras construções	48222	1 702 467,80	138 675,00	0,00	1 841 142,80
Equipamento básico	4823	2 729 677,67	82 731,90	0,00	2 812 390,71
Equipamento de transporte	4824	909 976,28	39 979,97	0,00	949 956,25
Ferramentas e utensílios	4825	53 812,56	6 096,09	0,00	59 908,65
Equipamento administrativo	4826	1 393 445,56	77 988,44	4 686,40	1 466 747,60
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	212 548,85	11 935,15	0,00	224 484,00
		9 160 678,61	512 254,61	4 686,40	9 668 246,82
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00		0,00

8.2.8 – Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos, deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Os mapas que se seguem apresentam uma descrição do ativo imobilizado, evidenciando a estrutura do imobilizado, taxas de amortização, amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos:

- Valor do imobilizado Bruto e Líquido

(ver mapa anexo)

- Mapa de amortizações – movimentos do exercício

(ver mapa anexo)

- Mapa de amortizações por GH

(ver mapa anexo)

- Mapa de bens abatidos por conta

(ver mapa anexo)

- Mapa de bens de investimentos financeiros

(ver mapa anexo)

- Mapa de bens do domínio público

(ver mapa anexo)

- Mapa de movimentos do exercício

(ver mapa anexo)

- Mapa de movimentos extraordinários - detalhe

(ver mapa anexo)

- Mapa com saldos de contas

(ver mapa anexo)

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável.

8.2.10 – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.

Não aplicável.

8.2.11 – Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável.

8.2.12 – Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

Nos totais do imobilizado consta o valor de 2.567.754,04€ que diz respeito a imobilizações em poder de terceiros, por contrato de concessão.

Em concessão, encontra-se também imobilizado líquido no valor de 1.107.416,45€ à data de 31 de dezembro de 2011 (valor disponível até à data), à EDP Distribuição – Energia, S.A.

Conforme documento emitido por aquela entidade refere-se que o tratamento contabilístico daquele património é da responsabilidade daquela entidade.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não aplicável.

Imobilizações reversíveis.

Não aplicável.

8.2.13 – Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

O Município tem em locação um edifício (ex-Lacticínios), cuja posição contratual pertencia à Figueira Verde e que o Município assumiu em 2011, estando por pagar no final do ano o valor de 27.604,72€.

Para além daquele bem, o Município adquiriu em 2014, dois veículos ligeiros de passageiros em Leasing, estando em dívida no final do ano, o valor de 1.487,85€.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

O mapa seguinte apresenta os bens que não foi possível valorizar pelos motivos que a seguir se apresentam:

- a) Elevado estado de degradação e período de vida útil largamente ultrapassado.
- b) Em virtude de se desconhecer o valor e ano de aquisição, tornar-se-ia necessária uma avaliação que não atingiria eficácia, uma vez que são na generalidade livros escolares fortemente usados.

- Mapa de bens sem valor*

(ver mapa anexo)

8.2.15 – Identificação dos Bens de domínio público que não são objeto de amortização e identificação das respetivas razões.

Não aplicável

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com a indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

O Município detém participações nas seguintes sociedades em 31/12/2018:

Entidade	% Part.	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado Líquido
Matadouro Regional da Guarda, S.A	a)	7.481,97	a)	a)
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A	0,92%	91.960,00	a)	a)
Web para a Região Centro - ADR, S.A	0,83%	2.500,00	a)	a)
Resiestrela – Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.	1,57%	62.780,00	a)	a)
Fundação Museu do Douro	a)	4.920,00	a)	a)
Fundo de Apoio Municipal	a)	326.569,50	a)	a)
		496.211,47		

a) Dados financeiros não disponíveis

8.2.17 – Relativamente aos elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras Aplicações de tesouraria", indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de Balanço.

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo não dispõe de investimentos em Títulos Negociáveis e Outras Aplicações de Tesouraria.

8.2.18 – Discriminação da conta "Outras Aplicações Financeiras", com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores nominais e valores de Balanço.

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo não dispõe de Outras Aplicações Financeiras.

8.2.19 – Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20 – Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Nada a referir.

8.2.21 – Indicação e Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável.

8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

As dívidas de cobrança duvidosa registadas na conta 218 apresentam um valor de 144.806,02€ e dizem respeito à venda de *água e serviço de saneamento*. O Município criou provisões para aquele valor de acordo com o quadro referente à nota 8.2.27.

8.2.23 – Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal da Autarquia Local.

Não existem dívidas ativas ou passivas para com o pessoal da autarquia.

8.2.24 – Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

8.2.25 - "Estado e outros entes públicos"

Não existem dívidas em mora incluídas na conta Estado e Outros Entes Públicos.

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas

O mapa seguinte apresenta uma desagregação das garantias e cauções prestadas, encontrando-se desagregado na contabilidade por obra e fornecedor.

Ano: 2018

8.2.26 - Contas de Ordem

Unidade: Euros

Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO	
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	921 190,38		191 069,09		1 082 259,47	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	2 174,63				2 174,63	
09322	Prestadas por Fornecedores de imobilizado	919 015,75		191 069,09		1 080 084,84	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				67 324,89		67 324,89
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c				2 174,63		2 174,63
09332	Devolvidas a Fornecedores de imobilizado				65 150,26		65 150,26
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		921 190,38		161 069,09	67 324,89	1 014 934,58	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita Virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro						
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança				0,00			
Total		921 190,38		161 069,09	67 324,89	1 014 934,58	

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte

Os movimentos ocorridos no exercício nas contas de provisões constam do quadro que se segue:

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas**Ano: 2018**

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	144.729,20	2.776,84	7.285,41	140.220,63
292	Provisões para Riscos e Encargos	231.048,60	0,00	0,00	231.048,60
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

As provisões para cobranças duvidosas foram criadas com base na dívida que se encontra na conta 218, da seguinte forma:

- a) 100% para valores em dívida com mais de 12 meses
- b) 50% para valores em dívida com mais de 6 meses

A rubrica Provisões para Riscos e Encargos apresenta um saldo que ascende a 231.048,60€, resultante da constituição de uma provisão em 2017 por conta da reclamação de dívidas das entidades Biosfera, Construções Unipessoal, Lda e BIU – Construções, Lda, relativas a obras realizadas no mandato autárquico 2009-2013, relativamente às quais foram intentados processos judiciais que se encontram em curso.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.

Os movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 constam do quadro que se segue:

Contas	Descrição Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo Final
51	Património		19.760.119,34				19.760.119,34
55	Ajustamentos Partes Capital						
56	Reservas de Reavaliação						
571	Reservas Legais		300.418,20				300.418,20
572	Reservas Estatutárias						
573	Reservas Contratuais						
574	Reservas Livres						
575	Subsídios		37.274,74				37.274,74
576	Doações						
59	Resultados Transitados	a)	-475.553,51		491.686,97		-967.240,48
88	Resultado Líquido	a)	-491.686,97	320.772,39			-170.914,58
			19.130.571,80	320.772,39	491.686,97		18.959.657,22

- a) O Município tem por política transferir no início do ano seguinte a totalidade do Resultado Líquido do Exercício do ano anterior para a conta de resultados transitados, efetuando apenas no final do ano o registo da aplicação do resultado de acordo com a aprovação da proposta de aplicação de resultados prevista no Relatório de Gestão quando este é positivo.

Os movimentos registados na rubrica 59 - Resultados Transitados correspondem:

- Nos Aumentos registaram-se os seguintes movimentos:
 - Transição do Resultados Líquido do exercício de 2017 no montante de -491.686,97€;

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Figueira de Castelo Rodrigo

Ano: 2018

Unidade: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	19.225,09
Compras	329 021,08	41.401,10
Regularizações de Existências	0,00	23.209,67
Existências Finais	0,00	61 984,90
Custos no Exercício	329 021,08	21 850,96

8.2.30 - Demonstração da variação da produção

Não aplicável.

8.2.31 - Demonstração de resultados financeiros

8.2.31 - Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2018

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	67 965,22	93 304,92	781	Juros obtidos	0,00	307,48
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	3 250,88	13 427,18
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	14 394,33	7 210,76	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-79 108,67	-86 781,02	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		3 250,88	25 668,49			3 250,88	25 668,49

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Ano: 2018

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	330 572,38	394 956,66	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	23 209,67	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	2 215,00	6 100,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios e penalidades contratuais	633,79	409,37
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	7 285,41	27 594,50
697	Correções relativas a exercícios anteriores	170 552,89	50 997,01	797	Correções relativas a exercícios anteriores	84 544,93	26 211,99
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	383 302,32	420 683,09
699	Outros Custos e Perdas	0,00	0,00				
	Resultados extraordinários	65,85	35 045,28				
		501 191,12	480 998,85			501 191,12	480 998,95

8.2.33 – Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Ano

Nada a referir.